

MEGAFOCO AUTOPENSÊNICO
(AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megafoco autopensênico* é a manutenção da autopensenidade da consciência em determinado ponto ideativo, específico, com a fixação da vontade, da concentração mental e da atenção.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *mega* vem do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. A palavra *foco* deriva do idioma Latim, *focus*, “lume; fogão; fogo”. Apareceu no Século XVII. O segundo elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Centramento autopensênico. 2. Fixação da concentração mental.

Neologia. As 3 expressões compostas *megafoco autopensênico*, *megafoco autopensênico psicossomático* e *megafoco autopensênico mentalsomático* são neologismos técnicos da Autopenseñologia.

Antonimologia: 1. Autodevaneio. 2. Atenção saltuária infantil. 3. *Síndrome da dispersão consciential*.

Estrangeirismologia: o *Autopenesarium*; o *strong profile*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da concentração mental.

II. Fatuística

Pensenologia: o megafoco autopensênico; o holopensene pessoal da megafocagem consciential; o ponto de confluência da autopensenização usual; o ponto de irradiação do materpenseñe pessoal; o ponto de fixação na forma holopensênica individual; o controle da autopensenidade; o megafoco autopensênico mais inteligente centrado no *pen*; os evoluciopenses; a evoluciopenseñidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; o corte de distrações, desvios e devaneios; a anulação das intrusões pensênicas; a autopensenização domada; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a concentração mental racionalizada; a atenção focada; o monoideísmo firmando sadiamente; a autodeterminação realizadora; a atenção dividida; a imaginação prolífica; as ideias concatenadas para as metas autodefinidas; o autodiscernimento no ajuste das ações ao megafoco pessoal; a margem autodelimitada para inclusões de extrapautas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autossustentação holossomática requerida para a megafocagem autopensênica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo Holofilosofia-Principiologia-Autexperimentalista; o sinergismo autevolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade; o sinergismo autevolutivo vontade inquebrantável-intencionalidade cosmoética-autorganização eficaz; o sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva; o sinergismo descrenciológico autoquestionamento-heteroquestionamento-omniquestionamento; o sinergismo descrenciológico fatos-parafatos-autexperiências; o sinergismo tarístico autoposicionamento-verbação-teática; o sinergismo pensamento focado-ânimo sereno; o sinergismo pensenização focada-conteúdo tarístico-expresão didática.

Principiologia: o princípio megaletal; os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descrença; o princípio filosófico universalista do máximo bem-estar para o maior número de consciências; o princípio filosófico patológico do Intolerantismo; o princípio patológico de talião; o princípio filosófico do Ignorantismo; os princípios constitutivos da vida moderna.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) definindo o percentual de princípios conscienciológicos integrados aos princípios pessoais; o CPC afinado ao Manual de Prioridades Pessoais.

Teoriologia: a teoria do megafoco existencial; a teoria filosófica como sendo apenas a eminência parda da Ciência.

Tecnologia: os princípios embasadores das técnicas de viver evolutivamente; a técnica da autorreflexão de 5 horas sobre a Conscienciologia; a técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo; a técnica da agenda da autopensose.

Voluntariologia: o princípio do voluntariado tarístico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico do cosmograma; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Intermissivistas; o Colégio Invisível dos Conscienciólogos; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitológia: os efeitos da recin na incorporação gradual dos ortoprincípios conscienciológicos às automanifestações da consciência lúcida; os efeitos evolutivos das autocriticas profundas; os efeitos autevolutivos dos pensamentos concentrados em resultados cosmoéticos; os efeitos autodesassediadores dos pensamentos preservados em rumo cosmoético.

Neossinapsologia: as neossinapses e paraneossinapses necessárias à teática dos princípios megafocais conscienciológicos.

Ciclogia: o ciclo de desenvolvimento da Heuristicologia à Hermenêutica; o ciclo da autorreflexão heurística hipóteses-argumentos-contrargumentos.

Binomiologia: o binômio conceito científico eletronótico-princípio científico conscienciológico; o binômio princípio da autevolução inarredável-princípio do autesforço insubstituível; o binômio princípio da seriexialidade-princípio da inalienabilidade holobiográfica; o binômio princípio da responsabilidade interassistencial-princípio do exemplarismo pessoal; o binômio atenção ininterrupta-autorreflexão continuada; o binômio matriz mental-matriz cultural; o binômio Imagística-Imagética; o binômio concentração consciencial-atenção; o binômio autovalores-megafoco.

Interaciologia: a interação cosmovisão-megafoco; a interação princípio da interassistencialidade-princípio da primazia da tares; a interação princípio da programação existencial-princípio evoluído do autorrevezamento multiexistencial; a interação princípios da Fisiologia-princípios da Parafisiologia; a interação princípio do conhecimento (Autocogniciologia)-princípio da sociabilidade (Parassociologia); a interação megafoco autopensênico-taquirritmia megaloscônica; a interação Evoluciologia-Serenologia.

Crescendologia: o crescendo da Holofilosofia ao neoparadigma consciencial; o crescendo da moral vulgar à Cosmoética; o crescendo dos efeitos às causas; o crescendo do particular ao geral; o crescendo dos simples ao composto; o crescendo da taca à tares; o crescendo do intrafísico ao extrafísico; o crescendo cosmovisiológico princípios éticos–princípios cosmoéticos; o crescendo cosmovisiológico princípios do Direito–princípios do Paradireito; o crescendo cosmovisiológico princípios newtonianos–cartesianos–princípios do paradigma consciencial.

Trinomiologia: o trinômio princípio da inseparabilidade grupocármica–princípio da ação e reação interconsciencial–princípio da interprisão grupocármica; o trinômio Cosmoética–Ciência–Filosofia; o trinômio princípio da convivialidade sadia–princípio da admiração–discordança–princípio do heteroperdoamento–autoimperdoamento; o trinômio vontade–intencionalidade–autodisciplina; o trinômio megaatributo–megatrafor–materpensene; o trinômio passado–presente–futuro; o trinômio mínimos–máximos–megas; o trinômio dissecção–detalhamento–exhaustividade aplicado à ideia em foco; o trinômio minidesafios–megadesafios–pós–desafios; o trinômio vontade–intenção–autorganização; a ectopia megafocal no trinômio sexo–dinheiro–poder.

Polinomiologia: o polinômio megafocalidade–criticidade–racionalidade–reflexidade; o polinômio Paradireito–Parapolítica–Paradiplomacia–Holofilosofia.

Antagonismologia: o antagonismo megafoco autopensêncio / lateropensenidade; o antagonismo megafoco autopensêncio / atenção dividida; o antagonismo megafoco autopensêncio / atenção saltuária; o antagonismo princípio da autevolução / princípio espúrio do autocomodismo; o antagonismo do maior esforço evolutivo / princípio lúdico do prazer; o antagonismo Encyclopediologia / Ignorantismo; o antagonismo cálculo / impulso; o antagonismo consciência focada / consciência sem megafoco; o antagonismo pessoa antenada / pessoa confusionista; o antagonismo matriz mental fixada ou apriorística / matriz mental flexível em atualização permanente; o antagonismo megafoco autopensêncio / anomia pensêncio; o antagonismo focagem autopensêncio / devaneio.

Paradoxologia: o paradoxo heurístico megafoco autopensêncio–abertismo autopensêncio; o paradoxo da multifocalização cosmovisiológica sem perda do megafoco.

Politicolologia: a democracia pura; a meritocracia evolutiva; as políticas conscienciocéntricas objetivando o entendimento preliminar dos princípios do Estado Mundial.

Legislogia: a lei evolutiva autoimposta da não transgressão dos princípios pessoais; a lei do maior esforço evolutivo; a lei da megafraternidade evolutiva.

Filiologia: a filosofofilia; a gnosiofilia; a logicofilia; a conscienciofilia; a mentalsomatofilia; a criteriofilia; a definofilia.

Holotecologia: a ciencioteca; a pensenoteca; a evolucioteca; a mentalsomatoteca; a encicloteca; a logicoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autodiscernimentologia; a Concentraciologia; a Lucidologia; a Megafocologia; a Holomatuologia; a Mentalsomatologia; a Autocogniciologia; a Voliciologia; a Energossomatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a consciência baratrosférica; a consciência eletronótica; a consciência lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser deserto; o ser interassistencial; a consciência enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofixista; o parapercepциologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexistente; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autopensenicus*; o *Homo sapiens principiator*; o *Homo sapiens megafocus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens principiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturolologus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megafoco autopensêntico *psicossomático* = o centramento autopensêntico da consciência apaixonada atenta à pessoa amada; megafoco autopensêntico *mentalsomático* = o centramento autopensêntico da consciência pesquisadora atenta ao olho do furacão da pesquisa.

Culturologia: a cultura da Autopenzenologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da Encyclopédia da Conscienciologia, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megafoco autopensêntico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da próxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
06. **Consciente sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Fixação:** Intrafisiologia; Neutro.
09. **Matriz mental:** Megafocologia; Neutro.
10. **Megaenfoque:** Megaenfocologia; Neutro.
11. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
12. **Predelineamentologia:** Prospektivologia; Neutro.
13. **Princípio megafocal:** Intraconscienciologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A APTIDÃO PARA SUSTENTAR O MEGAFOCO AUTO-PENSÊNTICO É O TRAFOR FUNDAMENTAL PARA A IMPLANTAÇÃO DA SERENIDADE BÁSICA NA INTRACONSCIENCIALIDADE DA CONSCIENTE LÚCIDA, INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue sustentar o megafoco autopensênico em todas as instâncias e contingenciamentos existenciais? Por quanto tempo?